

# **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

## **INTRODUÇÃO**

A SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar-EFPC, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade administrar e executar planos de previdência complementar, de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, assegurando o pagamento dos benefícios, visando a proteção social dos participantes e seus beneficiários. É regida por seu estatuto e constituída na forma da legislação pertinente em vigor.

Conforme estabelece a Lei Complementar 109/2001 e a Resolução CMN 4.661/2018 e suas alterações, as EFPC devem definir a Política de Investimentos com as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores para cada um dos planos por ela administrados elaborada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo.

A Política de Investimento deve observar o princípio da prudência, com os limites quantitativos impostos pela legislação e com os objetivos específicos de cada plano de benefício.

A presente Política de Investimento tem como objetivos estabelecer a alocação de recursos tendo como foco a liquidez, ou seja, as condições de atendimento aos fluxos de pagamento de seus benefícios (obrigações), e a solvência de longo prazo. É também objetivo divulgar aos participantes, patrocinadores, órgãos reguladores e fiscalizadores do governo as metas de alocação dos recursos garantidores dos planos previdenciários de longo prazo e estabelecer os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à SUPREV.

## **DIRETRIZES GERAIS**

Os fundamentos, parâmetros, métodos estabelecidos nessa Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez, rentabilidades adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar exposição a riscos desnecessários ou excessivos que não sejam adequados ao plano de benefício.

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

A presente Política de Investimentos entrará em vigor a partir da aprovação do Conselho Deliberativo e serão realizadas revisões anuais para verificar adequação ao cenário vigente. O horizonte de planejamento utilizado na elaboração compreende o período de 60 meses conforme prevê a legislação em vigor, sendo do exercício 2020 ao exercício de 2024.

Qualquer mudança na legislação no período de vigência desta Política de Investimentos será reavaliada com o objetivo de verificar eventual diretriz inadequada, e será novamente submetida ao Conselho Deliberativo de forma a adequar a Política de Investimentos às legislações vigentes.

Esta Política está de acordo com a Resolução CMN 4.661/2018 e com a Instrução Previc nº 6/2018.

### **ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O Banco Itaú Unibanco S/A é contratado pelo Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva para prestação de serviços de gestão de ativos conforme as normas e resoluções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central e da Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC) e cumprem a Política de Investimentos dos Plano de Benefícios nº 001 – Brooklyn, Plano de Benefícios nº 006 – DME, Plano de Benefícios DME – II, Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão – FCEMG, Plano Misto de Benefícios nº 007 – FCEMG e Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG – I, com o intuito de mitigar os riscos inerentes ao mercado financeiro, dar maior celeridade aos processos de decisão de alocação de recursos, tendo em vista a volatilidade do mercado de previdência e a tomada de decisões colegiadas, com exceção dos Plano de Benefícios nº 003 – Usiba e Plano de Benefícios nº 005 – Piratini, que são administrados internamente, cujo os recursos (reserva previdenciária) são geridos pelo Santander, Sul América Asset e Icatu Vanguarda LTDA, através de Fundo de Renda Fixa e Fundo Multimercado. Ressaltamos que tendo em vista que estes dois planos de benefícios (Usiba e Piratini) que estão em extinção, não apresentam recursos novos para investimentos.

Sempre com base nos parâmetros determinados pela Política de Investimento desenhada para a entidade, o Banco Itaú Unibanco S/A poderá sugerir para a SUPREV alternativas de investimento que melhor se adaptem ao cenário e ao momento para o segmento de previdência.

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

O acompanhamento desta Política de Investimento é realizado diariamente pela Diretoria Executiva, avaliado trimestralmente pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

A rentabilidade sobre os investimentos e os resultados apurados são trimestralmente divulgados através do site e anualmente aos participantes através do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, disponibilizados por meio eletrônico no site da SUPREV.

### **PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E CONTROLES INTERNOS**

Quanto às regras trazidas pela Resolução CGPC nº 13/2004, a SUPREV, em linha com a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, possui Código de Conduta e Ética, normatização de procedimentos, mecanismos de informação e transparência, manuais internos e controle de riscos.

O processo de investimento da Entidade visa total transparência e nível de qualidade pautado em um processo estabelecido para seleção de prestadores de serviços e um contínuo acompanhamento da qualidade dos serviços prestados.

Para os controles internos e observância dos limites e requisitos da Resolução CMN 4.661/2018, a SUPREV faz acompanhamento mensal dos limites legais estabelecidos nesta Política de Investimentos, através de relatórios internos, sobre o enquadramento dos planos aos limites legais e da Política de Investimentos vigente.

### **AUDITORIA EXTERNA**

A SUPREV tem como contratada a empresa Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S para realizar os serviços de auditoria independente, de acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 para avaliar a legalidade e a pertinência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controles realizados, envolvendo os aspectos contábeis e de gestão da Entidade.

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## CENÁRIO ECONÔMICO

Os cenários são importantes sinalizadores para definição da alocação estratégica, de forma que a SUPREV entenda que suas principais variáveis, como inflação, taxa de juros doméstica, crescimento do PIB e taxas de câmbio vem se apresentando extremamente voláteis no Brasil, indicando a necessidade de constante vigilância e acompanhamento.

As variáveis conjunturais e estruturais que impactem os cenários utilizados para elaboração da Política de Investimentos devem ser compreendidas pelos membros dos colegiados envolvidos nas decisões de investimentos.

A tabela a seguir apresenta os cenários de curto, médio e longo prazos que a SUPREV, e de acordo com o gestor externo, julga coerente com a conjuntura econômica. Mudanças macroeconômicas podem tornar o cenário ultrapassado ou mesmo inadequado para o seu contexto.

### **Brasil**

#### **Inflação**

<b>Período</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
INPC	3,20	3,50	3,00	3,00	3,00
IGP-M	4,00	3,50	3,00	3,00	3,00
IPCA	3,50	3,40	3,00	3,00	3,00

#### **Taxa de Juros**

<b>Período</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
SELIC	3,00	3,50	3,75	3,75	3,75

#### **Atividade Econômica**

<b>Período</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
PIB	2,80	3,20	2,60	2,60	2,60

#### **Taxa de Câmbio**

<b>Período</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
US\$	5,50	5,60	5,00	4,70	4,70

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

### **TAXA MÍNIMA ATUARIAL E METAS DE RENTABILIDADE POR SEGMENTO**

Conforme disposto na Instrução PREVIC nº 6, de 14/11/2018, e na Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, e alterações, devem estar definidas as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação e índices de referência / taxa mínima atuarial para cada Plano de Benefícios.

<b>Plano de Benefício</b>	<b>Taxa Mínima Atuarial</b>
<b>Plano de Benefícios nº 001 - BROOKLYN</b>	<b>IPC-FIPE + 3,71% a.a.</b>

<b>Segmento</b>	<b>Benchmark</b>
Renda Fixa	CDI + 0,20% a.a.
Renda Variável	IBRX 50 + 1,75% a.a.
Investimentos Estruturados	120% do CDI
Investimentos no Exterior	MSCI World
Imobiliário	-
Operação com Participantes	CDI + 0,50% a.m.

<b>Plano de Benefício</b>	<b>Taxa Mínima Atuarial</b>
<b>Plano de Benefícios nº 003 - USIBA</b>	<b>INPC + 3,71% a.a.</b>

<b>Segmento</b>	<b>Benchmark</b>
Renda Fixa	CDI-CETIP
Renda Variável	-
Investimentos Estruturados	CDI-CETIP
Investimentos no Exterior	CDI-CETIP
Imobiliário	CDI-CETIP
Operação com Participantes	-

<b>Plano de Benefício</b>	<b>Taxa Mínima Atuarial</b>
<b>Plano de Benefícios nº 005 - PIRATINI</b>	<b>INPC + 3,67% a.a.</b>

<b>Segmento</b>	<b>Benchmark</b>
Renda Fixa	CDI-CETIP
Renda Variável	-
Investimentos Estruturados	CDI-CETIP
Investimentos no Exterior	CDI-CETIP
Imobiliário	CDI-CETIP
Operação com Participantes	-

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

<b>Plano de Benefício</b>	<b>Taxa Mínima Atuarial</b>
<b>Plano de Benefícios nº 006 - DME</b>	<b>INPC + 3,79% a.a.</b>

<b>Segmento</b>	<b>Benchmark</b>
Renda Fixa	CDI-CETIP
Renda Variável	IBRX 50 + 1,75%
Investimentos Estruturados	120% do CDI
Investimentos no Exterior	MSCI World
Imobiliário	-
Operação com Participantes	CDI + 0,50% a.m.

<b>Plano de Benefício</b>	<b>Taxa Mínima Atuarial</b>
<b>Plano de Benefícios DME - II</b>	<b>Cotas</b>

<b>Segmento</b>	<b>Benchmark</b>
Renda Fixa	CDI-CETIP
Renda Variável	IBRX 50 + 1,75%
Investimentos Estruturados	120% do CDI
Investimentos no Exterior	MSCI World
Imobiliário	-
Operação com Participantes	CDI + 0,50% a.m.

<b>Plano de Benefício</b>	<b>Taxa Mínima Atuarial</b>
<b>Plano de Compl. de Aposent. e Pensão - Sistema FCEMG (BD)</b>	<b>INPC + 3,72% a.a.</b>

<b>Segmento</b>	<b>Benchmark</b>
Renda Fixa	CDI-CETIP
Renda Variável	IBRX 50 + 1,75%
Investimentos Estruturados	120% do CDI
Investimentos no Exterior	MSCI World
Imobiliário	-
Operação com Participantes	CDI + 0,50% a.m.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefício	Taxa Mínima Atuarial
Plano Misto de Benefícios nº 007 – Sistema FCEMG (CV)	IPC-FIPE + 3,75% a.a.

Segmento	Benchmark
Renda Fixa	CDI-CETIP
Renda Variável	IBRX 50 + 1,75%
Investimentos Estruturados	120% CDI
Investimentos no Exterior	MSCI World
Imobiliário	-
Operação com Participantes	CDI + 0,50% a.m.

Plano de Benefício	Taxa Mínima Atuarial
Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG - I	Cotas

Segmento	Benchmark
Renda Fixa	CDI-CETIP
Renda Variável	IBRX 50 + 1,75%
Investimentos Estruturados	120% CDI
Investimentos no Exterior	MSCI World
Imobiliário	-
Operação com Participantes	CDI + 0,50% a.m.

### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE E EXPECTATIVA DE RETORNO

De acordo com o item III do Art. 23 da Instrução 6, de 14 de novembro de 2018, detalhamos, na tabela abaixo, a rentabilidade auferida por plano e segmento de aplicação dos Planos administrados pela SUPREV ao longo dos últimos 5 anos, verificada até setembro/2020.

Plano de Benefício	Rentabilidades					
Segmento	2016	2017	2018	2019	2020	
PB 001 - BROOKLYN	R.Fixa	14,51	10,05	6,92	7,25	3,00
	R.Variável	35,13	37,33	19,96	33,67	(22,95)
	I.Estruturado	-	-	-	-	0,77
	Empréstimo	20,89	17,76	13,27	12,76	6,92
	Total	15,30	10,82	7,25	8,71	0,79

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefício		Rentabilidades				
	Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
PB USIBA	R.Fixa	23,68	11,71	10,67	16,95	(1,00)
	R.Variável	-	-	-	-	-
	I.Estruturado	-	-	-	-	-
	Empréstimo	-	-	-	-	-
	Total	23,68	11,71	10,67	16,95	(1,00)

Plano de Benefício		Rentabilidades				
	Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
PB PIRATINI	R.Fixa	23,70	11,70	10,66	16,95	(1,04)
	R.Variável	-	-	-	-	-
	I.Estruturado	-	-	-	-	-
	Empréstimo	-	-	-	-	-
	Total	23,70	11,70	10,66	16,95	(1,04)

Plano de Benefício		Rentabilidades				
	Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
PB 006 - DME	R.Fixa	14,55	10,08	6,94	7,11	2,74
	R.Variável	38,22	27,04	20,18	30,84	(23,85)
	I.Estruturado	-	-	-	-	1,46
	Empréstimo	-	-	-	-	-
	Total	16,64	11,79	8,28	9,75	0,00

Plano de Benefício		Rentabilidades				
	Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
PB DME - II	R.Fixa	14,55	10,08	6,94	7,11	2,74
	R.Variável	38,22	27,04	20,18	30,84	(23,85)
	I.Estruturado	-	-	-	-	1,46
	Empréstimo	-	-	-	-	-
	Total	16,64	11,79	8,28	9,75	0,00



## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefício		Rentabilidades				
	Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
PB FCEMG (BD)	R.Fixa	14,44	9,99	6,90	7,08	2,73
	R.Variável	35,89	26,13	19,58	30,94	(25,44)
	I.Estruturado	-	-	-	-	1,45
	Empréstimo	20,62	16,98	12,72	12,48	6,80
	Total	15,65	10,89	7,70	8,47	1,31

Plano de Benefício		Rentabilidades				
	Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
PB FCEMG MISTO (CV)	R.Fixa	14,44	9,99	6,90	7,08	2,73
	R.Variável	35,89	26,13	19,58	30,94	(25,44)
	I.Estruturado	-	-	-	-	1,45
	Empréstimo	20,62	16,98	12,72	12,48	6,80
	Total	15,65	10,89	7,70	8,47	1,31

Plano de Benefício		Rentabilidades				
	Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
FECOMÉRCIO MG-I	R.Fixa	-	-	6,90	7,08	2,73
	R.Variável	-	-	19,58	30,94	(25,44)
	I.Estruturado	-	-	-	-	1,45
	Empréstimo	-	-	12,72	12,48	6,80
	Total	-	-	7,70	8,47	1,31

# **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

## **PLANOS DE BENEFÍCIOS**

A entidade administra 8 (oito) Planos de Benefícios, sendo 5 (cinco) Planos na modalidade de Benefício Definido - BD e 1 (um) Plano na modalidade de Contribuição Variável - CV, todos em extinção, e 2 (dois) Planos na modalidade de Contribuição Definida – CD. Cada plano possui características próprias, descritas em seus respectivos regulamentos.

As diretrizes para a aplicação dos recursos garantidores estabelecidas nessa Política de Investimentos são seguidas pelos seguintes planos administrados pela SUPREV:

### **CNPB: 1981.0009-92**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN (Patrocinado)** - Plano de Benefícios com dois Patrocinadores, sendo a Brooklyn Empreendimentos S/A e a Triunfo Agropecuária Ltda., instituído em 12/05/1981, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 19/11/1985, e atualmente seu quadro de participantes é constituído somente por participantes assistidos e pensionistas e 1 (um) participante autopatrocinado. Os benefícios estão estruturados na modalidade de Benefício Definido e o regime financeiro utilizado é o de capitalização integral, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente, por si só, de pagar os benefícios concedidos e a conceder até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 29.380.909,46.

### **CNPB: 1985.0012-92**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA (Patrocinado)** - Plano de Benefícios patrocinado pela Gerdau Açominas S/A, instituído em 01/01/1986, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 13/07/1992, e atualmente seu quadro de participantes é constituído somente por participantes assistidos e pensionistas. Os benefícios estão estruturados na modalidade de Benefício Definido e o regime financeiro utilizado é o de capitalização, partindo do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 3.063.350,72.

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

### **CNPB: 1985.0013-65**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI (Patrocinado)** - Plano de Benefícios patrocinado pela Gerdau Açominas S/A, instituído em 31/04/1975, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 25/03/1994, e atualmente seu quadro de participantes é constituído somente por participantes assistidos e pensionistas. Os benefícios estão estruturados na modalidade de Benefício Definido e o regime financeiro utilizado é o de capitalização, partindo do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 134.525.499,58

### **CNPB: 1994.0028-83**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME (Patrocinado)** - Plano de Benefícios patrocinado pela DME Distribuição S/A – DMED, instituído em 01/01/1995, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 31/05/2005, e atualmente seu quadro de participantes é constituído por participantes, ativos, assistidos e pensionistas. Os benefícios estão estruturados na modalidade de Benefício Definido e o regime financeiro utilizado é o de capitalização integral, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente, por si só, de pagar os benefícios concedidos e a conceder até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 20.139.735,04

### **CNPB: 2005.0015-38**

**PLANO DE BENEFÍCIOS DME – II (Patrocinado)** - Plano de Benefícios com dois Patrocinadores, sendo a DME Distribuição S/A – DMED e a DME Energética S/A - DMEE, instituído em 12/04/2005, encontra-se em manutenção, e atualmente seu quadro de participantes é constituído por participantes, ativos, assistidos e pensionistas. O plano assegura o benefício de renda mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado na modalidade de Contribuição Definida e o regime financeiro utilizado é o de capitalização, pelo método de capitalização financeira individual, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 62.584.286,15

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

**CNPB: 1990.0016-29**

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG (BD) (Patrocinado)** - Plano de Benefícios com três Patrocinadores, sendo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – FECOMÉRCIO MG, Serviço Social do Comércio – SESC MINAS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC MINAS, instituído em 01/01/1991, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 01/11/2000, e atualmente seu quadro de participantes é constituído somente por participantes assistidos e pensionistas. Os benefícios estão estruturados na modalidade de Benefício Definido e o regime financeiro utilizado é o de capitalização, partindo do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 9.348.683,06

**CNPB: 2000.0077-83**

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG (CV) (Patrocinado)** - Plano de Benefícios com três Patrocinadores, sendo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – FECOMÉRCIO MG, Serviço Social do Comércio – SESC MINAS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC MINAS, instituído em 01/11/2000, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 30/09/2017, e atualmente seu quadro de participantes é constituído por participantes, assistidos e pensionistas. Os benefícios estão estruturados na modalidade de Contribuição Variável, sendo no período em que o participante está em atividade, cada um tem sua conta com os seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida. No período de inatividade, estes recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com característica de um Plano de Benefícios Definido. O regime financeiro utilizado é o de capitalização, partindo do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 54.768.746,93

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

**CNPB: 2017.0012-11**

**PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I (Patrocinado)** - Plano de Benefícios com três Patrocinadores, sendo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – FECOMÉRCIO MG, Serviço Social do Comércio – SESC MINAS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC MINAS, instituído em 01/10/2007, encontra-se em manutenção, e atualmente seu quadro de participantes é constituído por participantes ativos, assistidos e pensionistas. O plano assegura o benefício de renda mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado na modalidade de Contribuição Definida e o regime financeiro utilizado é o de capitalização, pelo método de capitalização financeira individual, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

Total dos investimentos (data base: 30/09/2020) R\$ 162.308.067,92

### **DESIGNAÇÃO DE ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO - AETQ**

Em atendimento ao Art. 8º da Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, o Conselho Deliberativo da SUPREV designou o Sr. Antonio Edson de Oliveira como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), que assume a responsabilidade civil e criminal sobre a gestão dos recursos dos Planos de Benefícios administrados pela SUPREV, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

<b>DESIGNAÇÃO DE ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO - AETQ</b>			
<b>Função</b>	<b>CPF</b>	<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
<b>AETQ</b>	<b>541.385.078-68</b>	<b>Antonio Edson de Oliveira</b>	<b>Diretor Presidente</b>

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

### **DESIGNAÇÃO DE ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCO – ARGR**

Em atendimento ao Art. 9º da Res. CMN 4661, de 25/05/2018, e os Artigos 25 e 23 § 3º da Instrução PREVIC nº 6, de 14 /11/2018 considerando o seu porte e complexidade, a SUPREV deliberou por atribuir cumulativamente a função de Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR) ao que exerce a função de AETQ.

<b>DESIGNAÇÃO DE ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS - ARGR</b>			
<b>Função</b>	<b>CPF</b>	<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
<b>ARGR</b>	<b>541.385.078-68</b>	<b>Antonio Edson de Oliveira</b>	<b>Diretor Presidente</b>

### **GESTOR DE INVESTIMENTOS E CUSTODIANTE DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Pela credibilidade, solidez, imagem e experiência na gestão de recursos de clientes institucionais, em atendimento à Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, a Diretoria Executiva nomeou como administrador/gestor de investimentos o Banco Itaú Unibanco S/A.

Informações cadastrais do Administrador/Gestor dos investimentos:

Nome: BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A  
CNPJ: 60.701.190/0001-04

A SUPREV – Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária nomeou o Banco Itaú Unibanco S/A como agente custodiante para prestação de serviço de custódia qualificada de valores mobiliários, de forma profissional, bem como a prestação do serviço de Controladoria dos ativos que compõem a carteira de investimentos da SUPREV.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Compete aos gestores dos ativos as seguintes atividades:

- Identificar oportunidades de negócios posicionando a SUPREV por intermédio da Diretoria Executiva;
- Elaborar estudo e análise técnica para subsidiar decisões da Diretoria Executiva da SUPREV;
- Promover a aplicação dos recursos em consonância com a Política de Investimentos;
- Disponibilizar diariamente posição de cada Fundo de Investimento e sua respectiva composição;
- Elaborar e apresentar relatório mensal da performance e do benchmark dos resultados à SUPREV.

### LIMITES POR SEGMENTO

Conforme definido na Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, a tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo e os limites de aplicação de cada plano.

Segmento	PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 – BROOKLYN				
	Alocação Atual (set/20)	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
				Inferior	Superior
Renda Fixa	77,72%	100%	76%	70%	100%
Renda Variável	7,26%	70%	8%	0%	25%
Investimentos Estruturados	9,66%	20%	10%	0%	20%
Investimentos no Exterior	0%	10%	4%	0%	10%
Imobiliário	5,10%	20%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	0,26%	15%	2%	0%	10%

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

<b>PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 – USIBA</b>					
<b>Segmento</b>	<b>Alocação Atual (set/20)</b>	<b>Limite Legal</b>	<b>Alocação Objetivo</b>	<b>Limites</b>	
				<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>
Renda Fixa	100%	100%	83%	0%	100%
Renda Variável	-	70%	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	20%	10%	0%	20%
Investimentos no Exterior	-	10%	5%	0%	10%
Imobiliário	-	20%	2%	0%	20%
Operações com Participantes	-	15%	-	-	-

<b>PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 – PIRATINI</b>					
<b>Segmento</b>	<b>Alocação Atual (set/20)</b>	<b>Limite Legal</b>	<b>Alocação Objetivo</b>	<b>Limites</b>	
				<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>
Renda Fixa	100%	100%	83%	0%	100%
Renda Variável	-	70%	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	20%	10%	0%	20%
Investimentos no Exterior	-	10%	5%	0%	10%
Imobiliário	-	20%	2%	0%	20%
Operações com Participantes	-	15%	-	-	-

<b>PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 – DME</b>					
<b>Segmento</b>	<b>Alocação Atual (set/20)</b>	<b>Limite Legal</b>	<b>Alocação Objetivo</b>	<b>Limites</b>	
				<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>
Renda Fixa	81,51%	100%	75%	70%	100%
Renda Variável	9,47%	70%	10%	0%	20%
Investimentos Estruturados	9,02%	20%	8%	0%	20%
Investimentos no Exterior	-	10%	5%	0%	10%
Imobiliário	-	20%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	-	15%	2%	0%	10%



## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

<b>PLANO DE BENEFÍCIOS DME – II</b>					
<b>Segmento</b>	<b>Alocação Atual (set/20)</b>	<b>Limite Legal</b>	<b>Alocação Objetivo</b>	<b>Limites</b>	
				<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>
Renda Fixa	81,51%	100%	75%	70%	100%
Renda Variável	9,47%	70%	10%	0%	20%
Investimentos Estruturados	9,02%	20%	8%	0%	20%
Investimentos no Exterior	-	10%	5%	0%	10%
Imobiliário	-	20%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	-	15%	2%	0%	10%

<b>PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG (BD)</b>					
<b>Segmento</b>	<b>Alocação Atual (set/20)</b>	<b>Limite Legal</b>	<b>Alocação Objetivo</b>	<b>Limites</b>	
				<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>
Renda Fixa	81,35%	100%	76%	70%	100%
Renda Variável	7,62%	70%	8%	0%	20%
Investimentos Estruturados	10,97%	20%	10%	0%	20%
Investimentos no Exterior	-	10%	4%	0%	10%
Imobiliário	-	20%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	0,06%	15%	2%	0%	10%

<b>PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG (CV)</b>					
<b>Segmento</b>	<b>Alocação Atual (set/20)</b>	<b>Limite Legal</b>	<b>Alocação Objetivo</b>	<b>Limites</b>	
				<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>
Renda Fixa	80,50%	100%	76%	70%	100%
Renda Variável	7,54%	70%	8%	0%	20%
Investimentos Estruturados	10,86%	20%	10%	0%	20%
Investimentos no Exterior	-	10%	4%	0%	10%
Imobiliário	-	20%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	1,10%	15%	2%	0%	10%

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmento	PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG – I				
	Alocação Atual (set/20)	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
				Inferior	Superior
Renda Fixa	79,94%	100%	76%	70%	100%
Renda Variável	7,49%	70%	8%	0%	20%
Investimentos Estruturados	10,78%	20%	10%	0%	20%
Investimentos no Exterior	-	10%	4%	0%	10%
Imobiliário	-	20%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	1,79%	15%	2%	0%	10%

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## LIMITE POR MODALIDADE DE INVESTIMENTO

Modalidade de Investimento	Resolução CMN 4.661 Limites	
	Legal	Política de Investimentos
<b>Renda Fixa</b>	<b>100%</b>	
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos públicos federais	100%	100%
Cotas de fundos de investimentos administrados à negociação no mercado secundário nos termos da regulamentação da CVM	100%	100%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Interna Federal (TPF)	100%	100%
Ativos financeiros de emissão com obrigação ou coobrigação de Inst. Financeiras bancárias autorizadas a funcionar pelo BACEN	80%	80%
Ativos financeiros de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluindo companhias securitizadoras	80%	80%
Cotas de fundos de investimento admitidas a negociação no mercado secundário por intermédio de bolsa de valores – Fundo de Índice de renda fixa nos termos da regulamentação da CVM	80%	80%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais (LC nº 148)	20%	20%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias, autorizadas a funcionar pelo BACEN	20%	20%
Debêntures de sociedade de capital fechado (art; 2º da Lei nº 12.431)	20%	20%
Ativos financeiros de emissão, com obrigação ou coobrigação, de inst. financeiras não bancárias e de coop. de crédito	20%	20%
FIDC, FICFIDC, CCB e CCCB	20%	20%
CPR, CDCA, CRA e WA	20%	20%
NCE e CCE	20%	20%

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Modalidade de Investimento	Resolução CMN 4.661 Limites	
	Legal	Política de Investimentos
<b>Renda Variável</b>	<b>70%</b>	<b>70%</b>
Cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto cujas ações sejam admitidas à negociação em segmento especial	70%	70%
Ações, bônus e recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e ETF de sociedade de capital aberto cujas ações sejam negociadas em segmento especial (em bolsa), que assegure, contratualmente, práticas diferenciadas de governança 2,3	70%	70%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Nível 2 da BM&Fbovespa	50%	50%
Cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedades por ações de capital aberto cujas ações sejam admitidas à negociação em bolsa de valores e que não estejam em segmento especial	50%	50%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Bovespa Mais da BM&Fbovespa	50%	50%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Nível 1 da BM&Fbovespa	50%	50%
Ações, bônus e recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários e ETF de sociedade de capital aberto cujas ações sejam negociadas em bolsa e que não estejam em segmento especial 2,3	50%	50%
Brazilian Depositary Receipts classificados como nível II e III	10%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

<b>Modalidade de Investimento</b>	<b>Resolução CMN 4.661 Limites</b>	
	<b>Legal</b>	<b>Política de Investimentos</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
Fundos de Participação	15%	15%
Cotas de fundos de investimentos classificados como “Ações – Mercado de acesso”, observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários	15%	15%
Cotas de fundos classificados com multimercado (FIM e FICFIM)	15%	15%
Certificado de Operações Estruturados (COE)	10%	10%
<b>Modalidade de Investimento</b>	<b>Resolução CMN 4.661 Limites</b>	
	<b>Legal</b>	<b>Política de Investimentos</b>
<b>Segmento Imobiliário</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
Cotas de fundos de investimentos imobiliários (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FIC FII)	20%	20%
Certificado de recebíveis imobiliários (CRI) e cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%
<b>Modalidade de Investimento</b>	<b>Resolução CMN 4.661 Limites</b>	
	<b>Legal</b>	<b>Política de Investimentos</b>
<b>Operação com Participantes</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>
Empréstimos pessoais concedidos com recursos do Plano de Benefícios aos seus participantes	15%	15%

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### LIMITE DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Alocação por emissor	Resolução CMN 4.661 Limites	
	Legal	Política de Investimentos
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo BACEN	20%	20%
Ativos Financeiro de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras	10%	10%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	10%	10%
Ativos Financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancárias ou não bancárias, autorizadas a funcionar pelo BACEN	10%	10%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	10%	10%
Cédula de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	10%	10%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas FIDCS	10%	10%
CPR; CDCA; CRA; e Warrant Agropecuário	10%	10%

### LIMITE DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Concentração por emissor	Resolução CMN 4.661 Limites	
	Legal	Política de Investimentos
% do capital total e votante de uma CIA Aberta	25%	25%
% Instituição Financeira bancária, não bancária e de cooperativa de crédito autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
% Ativos Financeiro de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras	10%	10%
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em índice de renda fixa ou em Cesta de ações de Cia. Aberta	25%	25%
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de ações de Companhia Aberta	25%	25%
% do PL de Fundo de Investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	25%	25%
% do PL de FI constituído no Brasil com ativos classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	15%	15%
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	25%	25%

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

### **PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS**

Os recursos dos planos administrados pela SUPREV é realizado junto a terceiros, com o objetivo de permitir uma troca de conhecimento com especialistas de mercado que podem auxiliar e complementar o desenvolvimento dos funcionários da SUPREV.

Os gestores externos podem ser contratados mediante contrato específico, para gestão de carteira administrada, seleção de fundos nos segmentos de renda fixa, renda variável e estruturado.

A SUPREV, através de um processo de seleção e avaliação de gestores, avaliou critérios quantitativos e qualitativos. Esta seleção foi realizada pela Diretoria Executiva e posteriormente informada ao Conselho Deliberativo.

O acompanhamento e monitoramento do desempenho dos gestores é realizado mensalmente através da apresentação dos resultados dos investimentos pela Diretoria Executiva aos conselheiros do Conselho Deliberativo e Fiscal.

O acompanhamento ainda contempla:

- Relatório diário com desempenho da carteira e fundos investidos, desempenho em relação ao benchmark dos fundos abertos.
- Reuniões presenciais mensais para acompanhamento de estratégia.

### **MONITORAMENTO**

A SUPREV fará um monitoramento mensal das operações realizadas em sua carteira administrada, além dos diversos controles diários e semanais realizados pelo gestor e administrador da carteira que são enviados para a SUPREV.

O Administrador Fiduciário tem a responsabilidade de monitorar a exposição da carteira administrada e garantir a adequação das operações de investimentos junto a Política de Investimentos em vigência da SUPREV e também adequação das operações às restrições legais e regulamentares.

# **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

## **METODOLOGIA PARA APREÇAMENTO DOS ATIVOS**

O modelo de apreçamento dos ativos que compõem a carteira de investimentos dos Planos de Benefícios administrados pela SUPREV é realizado de forma independente pelo agente de custódia contratado pela SUPREV.

A partir dos estudos técnicos desenvolvidos e da gestão estratégica e tática das alocações, a Diretoria Executiva indicará a forma de contabilização dos ativos. Levando-se em consideração a alocação, o vencimento e finalidade, poderá ser marcado a mercado ou “mantidos na curva ou até o vencimento”.

## **GESTÃO DE RISCOS**

O objetivo deste capítulo é abordar as análises dos principais riscos que os recursos dos planos estão expostos. Destacar a importância do estabelecimento de normas e regras que possibilitem a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos. Os principais riscos em que os planos estão expostos são riscos de mercado, de crédito, operacional, legal, sistêmico, de liquidez e de terceirização.

A SUPREV, neste capítulo, em linha com o disposto da Resolução CMN nº 4.661/2018, e suas alterações, no Capítulo II, Dos Controles Internos e da Avaliação e Monitoramento de Risco e do Conflito de Interesse, e disposto no item VII do Art. 23 da Instrução nº 6, de 14/11/2018, estabelece critérios para gestão de risco dos investimentos dos planos.

### **Risco de mercado**

Entende-se como risco de mercado o risco de perdas em decorrência de oscilação dos preços dos ativos do mercado, seja das variáveis econômicas e financeiras como taxa de juros, taxa de câmbio, preço das ações e de *commodities*, etc. O risco de mercado manifesta-se quando o valor de uma carteira oscila em função de variação ocorrida nos preços dos instrumentos financeiros.

Através de um modelo estatístico que possibilita a mensuração da probabilidade de perda econômica máxima tolerada é feito o acompanhamento e o gerenciamento do risco de mercado.

Os limites são impostos através desta Política de Investimentos que devem ser observadas pelo gestor terceirizado e monitorado mensalmente através da ferramenta de *VAR (Value at Risk)* e testes de estresse.



## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### VaR

Modelo que indica a potencial perda máxima provável dentro de um portfólio de Investimentos, dado um nível de confiança e um horizonte de tempo.

Para as carteiras geridas pelo Itaú, a SUPREV utiliza o Benchmark valor em risco (B-V@R) como metodologia para o monitoramento e controle do risco de mercado. Os parâmetros e limites são os seguintes:

- Intervalo de confiança: 95%
- Horizonte: 21 dias

Plano	Limite	Horizonte de tempo (d.u.)
PB 001-Brooklyn	1,75%	21
PB 003-Usiba*	-	-
PB 005-Piratini*	-	-
PB 006-DME	1,40%	21
PB DME-II	1,40%	21
PB FCEMG (BD)	1,75%	21
PB FCEMG Misto (CV)	1,75%	21
FECOMÉRCIO MG-I	1,75%	21

\*Em relação ao **Plano de Benefícios nº 003 – Usiba e Plano de Benefícios nº 005 - Piratini** serão respeitados as seguintes diretrizes:

O controle de risco de mercado será feito por segmento, sendo por meio do VaR, para os mandatos de renda fixa e por meio de B-VaR para o segmento de investimentos estruturados, com o objetivo da entidade controlar a volatilidade das carteiras do plano.

Serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Modelo não paramétrico, intervalo de confiança de 95% e horizonte de investimento de 21 dias úteis.

O controle de risco deverá ser feito de acordo com os seguintes limites:

Renda fixa – benchmark CDI – VaR 5,00%

Investimento estruturado – Benchmark CDI – BvaR 4,50%

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## **Análise de estresse**

O teste de estresse permite a avaliação do impacto de condições extremas de mercado sobre o valor das posições ativas e passivas. A avaliação dos investimentos em análises de stress passa necessariamente pela definição de cenários de stress, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreçamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

As análises de stress são realizadas por meio de cálculo do valor de mercado da carteira, considerado o cenário atípico de mercado, e a estimativa de perda que isso pode gerar à SUPREV.

## **Risco de crédito**

A SUPREV controla o risco de crédito com o objetivo de reduzir ao máximo o risco da contraparte não cumprir com a obrigação contratada. Para tanto os recursos dos planos somente poderão ser aplicados em operações e instituições classificadas como de baixo risco de crédito.

Para classificar o risco de crédito das emissões que compõem a carteira, decisões serão fundamentadas em ratings estabelecidos pelas agências classificadoras de risco autorizadas a funcionar no país:

- a)** *Moody's Investors Service;*
- b)** *Austin Rating;*
- c)** *Standard & Poor's;*
- d)** *SR Rating;*
- e)** *Fitch Ratings;*
- f)** *LF Rating;*

Como referência, vale a pior ou a única classificação, não valendo classificações por agências diferentes das mencionadas.

Na hipótese de uma emissão não receber classificação de nenhuma das agências aqui consideradas, a mesma será considerada automaticamente como de alto risco de crédito.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Abaixo, constam os *ratings* considerados pela SUPREV, de acordo com as agências classificadoras de risco de crédito:

<b>MOODY'S INVESTORS</b>	Notas de longo prazo, escala global: Aaa, Aa1, Aa2, Aa3, A1, A2, A3 Notas de longo prazo, escala nacional: Aaa.br, Aa1.br, Aa2.br, Aa3.br, A1.br, A2.br, A3.br Notas de curto prazo, escala nacional: BR-1, BR-2, BR-3
<b>AUSTIN RATING</b>	Notas de longo prazo, escala nacional: AAA, AA+, AA, AA- Notas de curto prazo, escala nacional: A-1, A-2
<b>STANDARD &amp; POOR'S</b>	Notas de longo prazo, escala nacional: brAAA, brAA+, brAA, brAA-, brA+, brA, brA- Notas de curto prazo: brA-1, brA-2, brA-3
<b>SR RATING</b>	Notas de longo prazo, escala global: AAAsr, AA+sr, AA sr, AA-sr Notas de longo prazo, escala nacional: brAAA, brAA+, brAA, brAA-, brA+, brA, brA- Notas de curto prazo, escala nacional: sr AA, sr A
<b>FITCH RATINGS</b>	Notas de longo prazo, escala global: AAA, AA+, AA, AA-, A+, A, A- Notas de longo prazo, escala nacional: AAA(bra), AA+(bra), AA(bra), AA-(bra), A+(bra), A(bra), A-(bra) Notas de curto prazo, escala nacional: F1(bra), F2(bra), F3(bra)
<b>LF RATING</b>	Notas de longo prazo, escala nacional: AAA, AA+, AA, AA-

É importante ressaltar que se duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a SUPREV adotará para fins de classificação de risco de crédito aquela mais conservadora.

### Risco operacional

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos.

Como resultado desse mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

# **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

## **Risco legal**

Este tipo de risco está relacionado a ações judiciais, descumprimento de normativos legais e do descumprimento de contrato.

Uma vez que os riscos dessa natureza têm impacto sobre as atividades e investimentos, serão controlados através de relatórios disponibilizados pelo gestor, mensalmente, que possibilitem verificar a aderência dos investimentos às dispostas na Política de investimentos.

O acompanhamento da legislação aplicável, revisão de contratos periodicamente e utilização de pareceres jurídicos é realizado pela SUPREV constantemente e visa mensurar e quantificar a conformidade legal de todas as carteiras de investimento e atividades desenvolvidas. O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado é responsável pelo monitoramento da aderência dos ativos integrantes das carteiras de investimento em relação à legislação aplicável.

## **Risco sistêmico**

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É importante que seja considerado em cenários de estresse, para o desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito em títulos privados, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do plano.

## **Risco de liquidez**

O risco de liquidez relaciona-se com o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter ativos e honrar suas obrigações. Ele surge quando uma transação não pode ser liquidada aos preços vigentes.

O risco pode ocorrer pela indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

As aplicações em fundo de investimentos de Renda Fixa, que por sua vez possuem títulos marcados a mercado, o que por definição, possibilita que posições sejam desfeitas sem impactos relevantes no patrimônio e na rentabilidade.

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante da Diretoria da SUPREV e, como precaução, poderá realizar alteração do percentual de seus recursos totais alocados em ativos de liquidez imediata. Com a adoção dessa política, minimiza a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciais no curto prazo.

### **PRINCÍPIOS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Segundo o Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, a empresa socialmente responsável é a que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio-ambiente) e de tentar incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando considerar as demandas de todos e não apenas dos acionistas ou proprietários.

A SUPREV aplica os recursos, buscando maximizar a rentabilidade dos ativos considerando os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez, observando as melhores práticas do ponto de vista da responsabilidade socioambiental em empresas ou na implantação de projetos/empreendimentos, que minimizem os efeitos nocivos sobre o meio ambiente e a sociedade e gere rentabilidade compatível com as características do investimento, assim entendidos aqueles que criam valor para as partes envolvidas.

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

A carteira de investimentos dos planos administrados pela SUPREV observará condições do mercado e poderá ocorrer mutações ao longo do tempo, em virtude de eventuais oportunidades estratégicas de alocação.

Esta Política de Investimento foi elaborada com base nos preceitos da Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 e terá seus efeitos para aplicação a partir de 01 de janeiro de 2021, devendo ser obrigatoriamente aprovada pelo Conselho Deliberativo da SUPREV, previamente à entrada em vigor.

São Paulo, 15 de dezembro de 2020.

**DIRETORIA EXECUTIVA**